

Número do Candidato

249

Natureza da Emenda

Modificativas: propõe um texto alternativo (por meio da supressão de parte, inclusão de complemento ou altera a redação) a uma tese do Livro 5.

Indique aqui o número da tese a ser modificada (Modificativa)

4

Inserir o texto modificado apontando a supressão de parte, inclusão de complemento ou a alteração da redação. (Modificativa)

O analfabetismo político e a falta de consciência de classe são umas das mais perversas manifestações contra a população brasileira. Uma educação cidadã e libertadora passa pela necessidade do indivíduo de se conhecer como sujeito de direitos e deveres sociais. E é dever do Estado garantir formação política e de classe nas instituições de ensino público nos anos finais da Educação Básica, por meio dos itinerários formativos constituídos na reforma do Ensino Médio pela lei 13415/17.

Justificativa (Modificativa)

De acordo com dados do TSE, cerca de 30 % da população brasileira apta a votar em 2018 não votou, resolveu se abster, votar nulo ou em branco. Dados expressivos que refletem uma certa aversão política por uma grande parcela da população. Quando uma parcela significativa da população convive em um Estado democrático de direito e esses indivíduos não se reconhecem como sujeitos de direitos e deveres sociais, conseqüentemente, sujeitos políticos, por essência, se constata uma falha catastrófica no sistema de ensino básico do país.

Para Paulo Freire, em 1993, no livro Professora sim, tia não: para quem ousa ensinar. O analfabetismo castra o corpo consciente e falante de mulheres e de homens, proibindo-os de ler e de escrever, como os limitam na capacidade de, lendo o mundo, escrever sobre sua leitura dele e, ao fazê-la, repensar a própria leitura. Complemento dizendo que o analfabetismo político e a ausência de consciência crítica de classe aliena os cidadãos e propaga preconceitos pelo senso comum, privando-os do exercício da cidadania, da luta por direitos e melhores condições de vida.

Portanto, torna-se necessário, por meio de componentes curriculares dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio, com o auxílio das professoras e professores das ciências humanas e sociais aplicadas, a elaboração de projetos com o intuito de caracterizar a necessidade do debate político na vida dos estudantes, demonstrando que a política interfere diretamente em tudo: nos preços do supermercado, na quantidade de árvores que geram sombra na cidade e, até no ato de estarem em uma escola e ter quadra esportiva coberta ou não, isso também é política. Citei esses exemplos para elucidar a necessidade de formar sujeitos críticos e com força de mobilização dentro das escolas públicas; para que essa aversão à política se mitigue e que o debate sobre o projeto nacional se aperfeiçoe com o passar do tempo, e que consigamos o desenvolvimento social almejado pelo Brasil.